
EDITORIAL

Pensar supõe o desejo do estranho, o desejo de lançar-se para o novo. A existência do desejo, a presença insistente da ausência, a capacidade para articular o que ainda não está, a cisão entre o feito e o fazer, entre o dito e o dizer são forças que nos impelem para o inevitável: o confronto com o que há, com a existência, com nossas circunstâncias, com a abertura para a busca e com os horizontes.

Pensar é buscar, é pergunta que ecoa no desejo da ressonância para a promoção do encontro.

ECOS DO IESMA na ânsia de sua pequenez está aberta para essa gigantesca tarefa de se constituir como uma possibilidade de incentivo ao pensar, ao confronto, ao debate e como espaço de encontro e construção.

Ansioso deste desejo o IESMA promove a cada ano sua semana acadêmica, que se constitui justamente em um ambiente sadio de exposições, debates, discursões, diálogos visando promover o pensar a reflexão e o encontro.

Neste número em especial *ECOS DO IESMA* oferece ao leitor um excelente material como resultado dos debates e exposições apresentados na nossa última semana acadêmica cujo tema foi Papel das Religiões na Construção da Justiça da Paz e da Ecologia. Além de um excelente artigo dos professores Carmem Portela e Raimundo Portela Filho sobre a problemática mente-corpo em Descartes.

Janilson Viégas